EMPRESAS CONCREMAT
SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA
60 ANOS 1952 - 2012

CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A. - CNPJ: 33.146.648/0001-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas,
A administração da CONCREMAT Engenharia e Tecnologia S/A ("a Empresa") submete a sua apreciação o relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras acompanhadas dos relatórios dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria e Riscos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A CONCREMAT Engenharia e Tecnologia, celebrou em fevereiro de 2012, o 60º aniversário de sua fundação. Ao longo deste período consolidou sua liderança em uma vasta gama de serviços de engenharia consultiva. Hoje está entre as maiores empresas do setor, atuando em todo o território nacional e no mercado externo, através de filiais estabelecidas em países da América Latina e na África.

1 - Perfil da Empresa e descrição dos negócios

A Empresa atua em dois segmentos: "Engenharia" e "Inspeções e Laboratórios".

No segmento Engenharia, a Empresa presta serviços de consultoria para implantação de empreendimentos desde a fase inicial de estudos de viabilidade até a fase de execução das obras de construção e montagem. Atua nos mercados de desenvolvimento regional e local, transportes, saneamento, meio ambiente, recursos hídricos, energia, edificações, petróleo e gás, mineração, siderurgia e metalurgia, cimento, indústrias de transformação, tanto para clientes públicos, quanto para clientes privados.

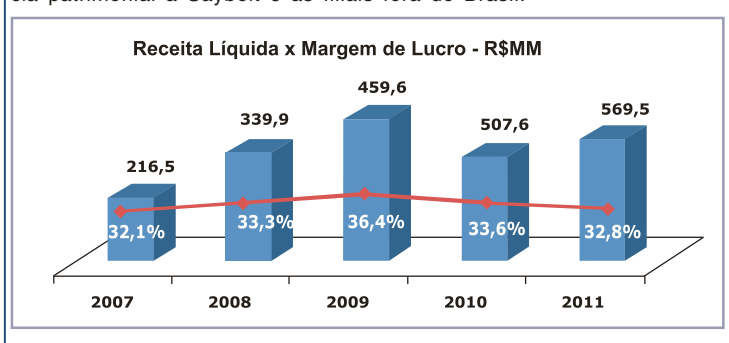
No segmento de Inspeções e Laboratórios, a Empresa presta serviços de ensaios tecnológicos, ensaios de materiais, avaliação técnica e monitoramento, controle de qualidade para construção e manutenção de redes de utilidade pública (gás, energia, água e esgoto sanitário). Através de sua subsidiária integral SAYBOLT Concremat Inspeções Técnicas Ltda., presta serviços de ensaios e inspeções de produtos em operações de importação e exportação.

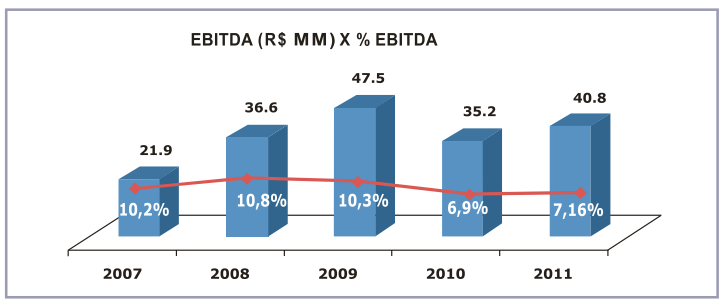
2 - Resultados financeiros 2011

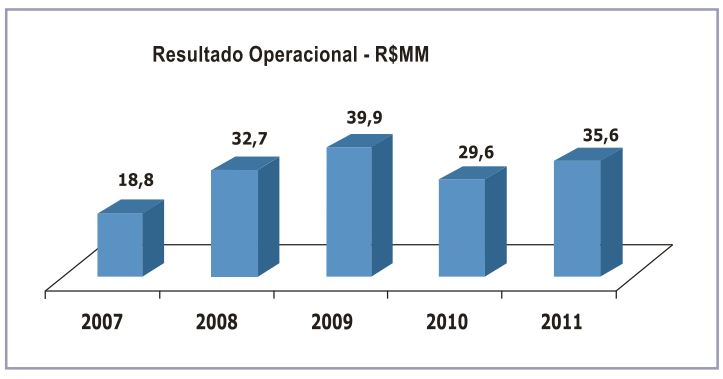
A Empresa manteve, em 2011, a sua trajetória de crescimento. A receita líquida da empresa cresceu 11%, passando para R$569.453 mil. O volume de contratos em carteira evoluiu para R$1.151.994 mil (aumento de 16,8%).

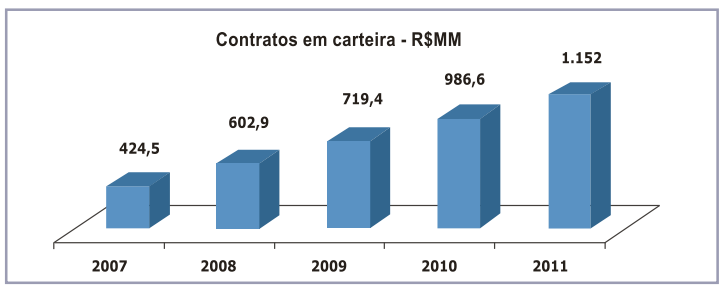
O lucro bruto passou de R$170.798 mil para R$186.660 mil. A margem bruta apresentou ligeira redução de 33,6% para 32,8%. Esta redução se deve, como já foi mencionado no relatório de 2010 essencialmente ao aumento dos custos de mão de obra, acima dos índices oficiais de reajuste dos contratos.

O esforço de racionalização dos custos indiretos, permitiu reduzir a relação entre despesas operacionais e receita operacional líquida de 27,7% para 26,5%. Obteve-se desta forma um aumento significativo do lucro líquido em base corrente de R$18.866 mil para R$25.431 mil, o que com a inclusão do montante dos impostos diferidos resultou no aumento do lucro líquido do exercício de R$19.365 mil para R$29.467 mil. Contribuiu significativamente para este lucro, o resultado de equivalência patrimonial à Saybolt e às filiais fora do Brasil.









Inclui a SAYBOLT Concremat Inspeções Técnicas Ltda.

3 - Dívida e indicadores de endividamento

Os indicadores de endividamento apresentados abaixo, mostram a sólida situação financeira da Companhia:

Indicadores	2011	2010
Índice de liquidez corrente	1,67	2,22
Índice de liquidez geral	1,87	2,45
Endividamento geral	0,44	0,33
Índice de endividamento	0,79	0,49

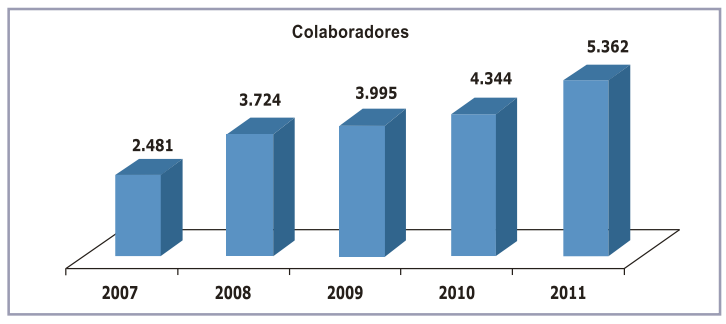
4 – Investimentos

A Empresa investiu em 2011 R$ 9.288 mil, valor a ser comparado com o ano anterior que foi de R$6.300 mil

Um investimento significativo foi à aquisição pela nossa controlada SAYBOLT do laboratório ISATEC Pesquisas, Desenvolvimento e Análises Químicas Ltda, no Rio Grande do Sul, que permitirá ampliar a atuação da empresa na região. O laboratório possui enfoque no controle ambiental de emissões, análise de produtos químicos e controle de qualidade de commodities agrícolas, tendo grande destaque na exportação por esta região.

5 – Recursos humanos

Acreditamos que a qualidade de nossa mão de obra constitui o principal patrimônio da Empresa. Desenvolvemos ao longo dos anos uma cultura de desenvolvimento de recursos humanos baseada em reconhecimento, transparência e participação dos empregados. Oferecemos ajuda para o desenvolvimento profissional, assim como um programa de participação dos lucros de resultados (PPR) que distribuiu, em 2011 R$6.645 mil aos colaboradores. Visando o aumento da produtividade, o desenvolvimento profissional e a melhoria do clima organizacional, a Empresa investiu em 2011 R$868 em programas de treinamento gerencial, técnico e operacional. Esta cultura promove a lealdade e o comprometimento de nossos empregados e resulta numa baixa taxa de rotatividade. O aumento de nosso quadro de colaboradores está relacionado ao crescimento de nossos negócios, como mostrado abaixo.



Inclui a SAYBOLT Concremat Inspeções Técnicas Ltda.

6 - Perspectivas para 2012

O elevado volume de contratos em carteira , assim como as perspectivas decorrentes dos investimentos previstos em 2012, nos setores de atuação da Empresa delineiam um quadro positivo.

Independentemente do prosseguimento das ações em curso para o fortalecimento técnico e gerencial da Empresa e o desenvolvimento dos seus colaboradores, os esforços da Diretoria estarão voltados para a diversificação das atividades da Empresa, com a entrada em segmentos de maior rentabilidade ligados à PPPs e a Integração de Serviços de Engenharia.

7 - Governança Corporativa

A Empresa prosseguiu em 2011 com o aperfeiçoamento do programa de Governança Corporativa, que segue as recomendações do IBGC. O Conselho de Administração é composto atualmente por seis membros, sendo dois conselheiros independentes. O Conselho de Administração conta com a assessoria de dois comitês: Recursos Humanos e Auditoria e Riscos, que se reúnem regularmente para assessorar o Conselho de Administração.

8 - Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental

A Empresa adota políticas e promove iniciativas que representam a efetiva contribuição para o desenvolvimento sócio cultural das comunidades em todos os locais onde atua. Nas ações de responsabilidade social a "engenharia" é encarada como um meio de concretizar as necessidades destas comunidades.

O compromisso com a sustentabilidade, dá-se com a implantação em todas as suas atividades da consciência ambiental, sob a coordenação da Diretoria de Sustentabilidade em atividade desde 2009.

9 - Declaração do Comitê de Auditoria e Riscos

O Comitê de Auditoria e Riscos, no exercício de suas atribuições de supervisão e acompanhamento da auditoria interna e da auditoria independente, considerando a abrangência dos trabalhos realizados, baseado na análise do Relatório da Administração no exame das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, na análise e entendimento quanto à clareza e conteúdo das notas explicativas, suportado ainda pelos esclarecimentos em reunião com os auditores independentes, não identificou nenhuma ocorrência capaz de comprometer a qualidade e a integridade das informações a serem divulgadas, recomendando ao Conselho de Administração a aprovação e a publicação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em reais mil)

ATIVO	2011	2010
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	53.771	12.592
Clientes	106.966	94.501
Impostos a compensar	12.818	568
Adiantamentos	7.622	4.737
Tributos diferidos	639	218
Despesas antecipadas	495	184
Outros créditos		19
Total do Ativo Circulante	**182.311**	**112.819**
NÃO CIRCULANTE		
Realizável longo prazo		
Clientes	5.008	7.562
Contas a receber	33.674	30.169
Partes relacionadas	822	6.257
Tributos diferidos	5.124	1.753
Outros créditos	292	198
	44.920	**45.939**
Investimentos	14.152	8.534
Imobilizado Líquido	30.717	26.631
Intangível	3.237	2.873
	48.106	**38.038**
Total do Ativo Não Circulante	**93.026**	**83.977**
TOTAL DO ATIVO	**275.337**	**196.796**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2011	2010
CIRCULANTE		
Fornecedores	10.244	2.759
Empréstimos e financiamentos	9.264	4.784
Obrigações tributárias	13.251	7.710
Salários e encargos sociais a pagar	52.825	31.616
Parcelamentos de tributos	2.837	2.776
Dividendos a pagar	4.377	
Adiantamentos recebidos	16.179	
Outras obrigações	402	1.176
Total do Passivo Circulante	**109.379**	**50.821**
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	5.410	4.128
Partes relacionadas	131	336
Provisão para contingências	134	1.688
Tributos diferidos	3.057	3.301
Parcelamentos de tributos	3.174	4.437
Total do Passivo Não Circulante	**11.906**	**13.890**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	78.909	38.909
Ajustes de avaliação patrimonial	7.754	8.367
Reserva de lucros	67.389	84.809
	154.052	**132.085**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**275.337**	**196.796**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais mil)

			Reserva de Lucros		Reservas Estatutárias			
	Capital Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Atualização Tecnológica	Expansão	Lucros Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2010	**38.909**	**8.980**	**4.983**	**12.624**	**15.425**	**33.799**		**114.720**
Dividendos complementares					(2.000)			(2.000)
Realização de Ajustes de avaliação patrimonial		(613)				613		
Lucro líquido do exercício							19.365	19.365
Constituição de Reservas			968	2.780	1.937	13.680	(19.365)	
Em 31 de dezembro de 2010	**38.909**	**8.367**	**5.951**	**15.404**	**15.362**	**48.092**		**132.085**
Aumento de capital com reservas	40.000					(40.000)		
Realização de Ajustes de avaliação patrimonial		(613)					613	
Lucro líquido do exercício							29.467	29.467
Constituição de Reservas			1.473	4.465	2.947	13.695	(22.580)	
Distribuição de dividendos							(7.500)	(7.500)
Em 31 de dezembro de 2011	**78.909**	**7.754**	**7.424**	**19.869**	**18.309**	**21.787**		**154.052**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em reais mil)

	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	569.453	507.627
Custo dos serviços prestados	(382.793)	(336.829)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	**186.660**	**170.798**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Honorários da diretoria	(3.006)	(2.109)
Pessoal administrativo	(119.635)	(104.574)
Despesas gerais e serviços	(34.738)	(32.938)
Despesas de depreciação e amortização	(4.811)	(3.644)
Resultado de equivalência patrimonial	8.325	2.574
Outras receitas (despesas) operacionais	3.162	137
	(150.703)	**(140.554)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**35.957**	**30.244**
Receitas financeiras	5.906	4.399
Despesas financeiras	(6.291)	(5.082)
	(385)	**(683)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**35.572**	**29.561**
Imposto de renda corrente	(7.409)	(7.860)
Contribuição social sobre o lucro líquido corrente	(2.732)	(2.835)
Imposto de renda diferido	2.968	367
Contribuição social diferida	1.068	132
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**29.467**	**19.365**
Lucro líquido por ação do capital social no final do exercício - R$	1,18	0,77

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais mil)

	2011	2010
Das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	29.467	19.365
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
• Depreciação	4.811	3.644
• Baixa líquida do imobilizado	27	87
• Baixa de investimentos	355	
• Provisão para contingência	(1.554)	558
• Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.804	954
• Resultado de equivalência patrimonial	(8.325)	(1.310)
• Tributos diferidos	(4.036)	(243)
• Encargos financeiros sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	4.003	494
	26.552	**23.549**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
• Clientes	(11.715)	(21.759)
• Impostos a compensar	(12.250)	4.621
• Adiantamentos	(2.885)	(3.129)
• Despesas antecipadas	(311)	(184)
• Contas a receber	(3.505)	(1.038)
• Outros créditos	(75)	(87)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
• Fornecedores	7.485	(476)
• Salários e encargos sociais	21.209	10.000
• Impostos a pagar	5.541	80
• Parcelamentos de tributos	(1.202)	(2.003)
• Adiantamentos recebidos	16.179	
• Outras contas a pagar	(774)	899
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**44.249**	**10.473**
Das atividades de investimentos:		
Aquisição de imobilizado	(8.026)	(4.870)
Inversões no intangível	(1.262)	(1.430)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(9.288)**	**(6.300)**
Das atividades de financiamentos:		
Captação de financiamentos	9.925	5.000
Empréstimos pagos	(4.841)	(2.809)
Pagamento de dividendos	(3.123)	(2.000)
Parcelamento de tributos	(1.202)	(2.003)
Partes relacionadas	5.459	(373)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**6.218**	**(2.185)**
AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	**41.179**	**1.988**
DISPONIBILIDADES		
Saldo inicial	12.592	10.604
Saldo final	53.771	12.592
AUMENTO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	**41.179**	**1.988**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em reais mil)

1 **CONTEXTO OPERACIONAL**: A Empresa tem por objeto a prestação de serviços de engenharia consultiva: estudos, projetos, controle de qualidade, inspeções, fiscalização, supervisão e gerenciamento de empreendimentos e programas nas áreas de transporte, saneamento, meio-ambiente, recursos hídricos, energia, edificações públicas, edificações privadas, desenvolvimento regional e local, indústria de transformação, siderurgia e metalurgia, mineração, petróleo e gás.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - **2.1 Base de elaboração**: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, observando as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei 6.404/76, que incluem as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Em 30 de março de 2012, a Administração da Empresa autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. **2.2 O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Empresa é como segue: a. Estimativas contábeis:** As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas. **b. Caixa e equivalentes de caixa**: As disponibilidades referem-se aos recursos em caixa, em contas bancárias e em aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações estão demonstradas ao custo acrescidas dos rendimentos líquidos de imposto de renda retido na fonte - IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2011, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. **c. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos, acrescidos das variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. **d. Investimento:** Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados as demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fim de reconhecimento da participação da empresa no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. **e. Imobilizado:** O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta a vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado. No exercício de 2010 seguindo as orientações do CPC 27 e da ICPC 10, a Concremat contratou empresa especializada que procedeu a avaliação de seu ativo imobilizado pelo seu valor justo, aplicando um novo custo atribuído para estes ativos, com base na emissão de laudo de avaliação, que também revisou o prazo de vida útil-econômica dos seus bens e procedeu a mudança das taxas de depreciação a partir de 01 de janeiro de 2011(quando aplicável). **f. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro real), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o valor que exceder a R$ 240 no ano, para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferença temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirão bases tributáveis positivas que possam ser utilizadas. **g. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **h. Passivos contingentes**: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados; Depósitos judiciais: são deduzidos das respectivas provisões para contingências para fins de divulgação nas demonstrações financeiras. **i. Arrendamento Mercantil:** Os arrendamen-

Continua

EMPRESAS CONCREMAT
SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ENGENHARIA
60 ANOS 1952 - 2012

CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A. - CNPJ: 33.146.648/0001-20

(...) Continuação... NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Em reais mil)

tos mercantis são classificados como arrendamentos financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os demais arrendamentos mercantis são classificados como arrendamentos operacionais. Nas situações em que a Empresa atua como arrendatário, os ativos mantidos sob arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos da Empresa em seu valor justo no início da locação. A correspondente obrigação ao arrendador está incluída no balanço como um passivo de financiamento (arrendamento). Os pagamentos dos arrendamentos são repartidos entre encargos financeiros e redução da obrigação de arrendamento, de modo a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são lançados diretamente em conta de resultado. **j. Apuração de resultado e reconhecimento de receita:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social. **k. Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **l. Informações por Segmento:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Empresa. Devido ao seu modelo de negócios verticalmente integrado e as características das atividades da Empresa, os resultados são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Empresa possui apenas um segmento operacional divulgável.

3 CLIENTES: Em 31 de dezembro de 2011, apresentava um valor registrado em clientes de R$106.966 mil (R$94.501mil em 2010), tendo sido constituído uma Provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R$2.046 mil (R$3.850 mil em 2010). A Administração da Empresa acredita ser provável a recuperação dos valores em atraso. Nenhum cliente individual foi responsável por mais de 10% da Receita Total.

4 ADIANTAMENTOS:

	2011	2010
Adiantamento a empregados	3.750	1.366
Adiantamento a fornecedores	171	1.649
Adiantamento a consórcios	3.701	1.722
	7.622	4.737

O saldo contábil em 31 de dezembro de 2011 no valor de R$ 3.701 mil refere-se aos recursos disponíveis em poder do Consórcio a serem aplicados na execução operacional dos empreendimentos.

5 CONTAS A RECEBER – NÃO CIRCULANTE: Durante o ano de 2008, a Concremat alienou sua marca por R$25.000 mil, sendo o efeito líquido da operação de R$11.272 mil, registrado em resultado não operacional. Os valores a receber serão atualizados pela Selic, e o prazo para recebimento é de 5 anos, e estão registrados no ativo não circulante no montante de R$ 33.674 mil.

6 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: A Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. possui créditos tributários, referente a imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados nos ativos circulantes e não circulantes, decorrentes de saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, constituídos à alíquota de 25% para o imposto de renda e à alíquota de 9% para a contribuição social, no valor total de R$5.763 mil (2010 - R$ 1.971 mil), sendo R$ 639 (2010 – R$ 218) no circulante e R$5.124 mil (2010 – R$1.753 mil) no não circulante. Conforme estimativas, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido, existente em 31 de dezembro de 2011, de R$5.124 mil a serem realizados nos exercício de 2013 a 2016.

7 PARTES RELACIONADAS: Decorrem de operações de mútuos, pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes. São remuneradas a taxa de 1% a.m., limitado a taxa máxima de juros até a variação da Selic, e não possuem data prevista para vencimento.

	Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
Empresas	**2011**	**2010**	**2011**	**2010**
Sócios pessoas físicas	822	4.587		
Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S.A.		1.010	36	
Contemat Engenharia e Geotecnia S.A.		434		
MRV Empreendimentos e Participações S.A.			95	336
Saybolt - Concremat Inspeções Técnicas Ltda.		226		
	822	6.257	131	336

8 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Investimento			Resultado de equivalência	
Descrição	**2011**	**2010**	**% de Participação**	**2011**	**2010**
Saybolt – Concremat	7.955	3.490	99,99%	4.465	1.141
Trace Participações	2.842	2.881	99,99%	(39)	(172)
Concremat Inc.	3.355	1.808	100,00%	1.547	1.605
Concremat Proyecto 30			70,00%	2.707	
Outros investimentos		355		(355)	
Total	14.152	8.534		8.325	2.574

9 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de Processamento de de dados	Veículos	Outras imobilizações	Total	Intangível
Custo									
Em 1° de janeiro de 2010	1.920	14.182	5.202	3.122	8.236	2.306	96	35.065	3.842
Adições		700	986	881	1.406	43	852	4.868	1.430
Baixas									
Transferências									
Em 31 de dezembro de 2010	1.920	14.882	6.188	4.003	9.642	2.349	948	39.933	5.272
Adições		900	2.596	1.375	1.851	1.233	71	8.026	1.262
Baixas						(27)		(27)	
Transferências									
Em 31 de dezembro de 2011	1.920	15.782	8.784	5.378	11.493	3.555	1.019	47.932	6.534
Depreciação acumulada									
Em 1° de janeiro de 2010		(1.733)	(2.139)	(1.107)	(4.249)	(1.024)	(28)	(10.280)	(1.690)
Depreciação / Amortização		(549)	(391)	(245)	(1.385)	(364)		(2.934)	(709)
Baixas						(87)		(87)	
Transferências									
Em 31 de dezembro de 2010		(2.282)	(2.530)	(1.352)	(5.634)	(1.475)	(28)	(13.301)	(2.399)
Depreciação / Amortização		(576)	(636)	(423)	(1.598)	(500)	(180)	(3.913)	(898)
Baixas									
Transferências									
Em 31 de dezembro de 2011		(2.858)	(3.166)	(1.775)	(7.232)	(1.975)	(208)	(17.214)	(3.297)
Imobilizado líquido									
Em 1° de janeiro de 2010	1.920	12.449	3.063	2.015	3.987	1.282	68	24.784	2.152
Em 31 de dezembro de 2010	1.920	12.600	3.658	2.651	4.008	874	920	26.631	2.873
Em 31 de dezembro de 2011	1.920	12.924	5.618	3.603	4.261	1.580	811	30.717	3.237

No exercício de 2010, a Empresa passou a adotar a vida econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos por especialistas, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas fiscais.

Reavaliação Espontânea de bens / Custo Atribuído

A Empresa optou por efetuar o custo atribuído (*deemed cost)* para os bens do Ativo Imobilizado e Intangível, observando a aplicação do CPC 27 e do ICPC 10, no intuito de atribuir valor justo aos bens existentes em 01/01/2009.

Esta avaliação foi registrada no exercício de 2010 seguindo as orientações da ICPC – 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

Foram constituídas provisões de IRPJ e CSLL, sobre o saldo reavaliado no valor de R$ 3.787 mil de forma retrospectiva em 1º de dezembro de 2009, aos quais estão registradas no Passivo Circulante e Exigível à Longo Prazo e o seu saldo em 31 de dezembro de 2011 é de R$486 e R$ 3.057mil, respectivamente, totalizando R$3.543 mil.

10 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2011		2010	
	Circulante	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**
Finame	54	139		
BNDES	4.446	4.076		
Banco Bradesco	2.821	235	2.674	2.629
Banco Votorantim	1.411		1.682	1.402
Contratos de Leasing	532	960	428	97
	9.264	**5.410**	**4.784**	**4.128**

Os empréstimos são praticados às taxas vigentes no mercado.

Arrendamento mercantil – A Concremat possui compromissos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil de equipamentos, com prazos que variam de 36 a 60 meses, e taxa média de mercado, devendo os bens ser adquiridos ao final dos contratos por um valor residual simbólico.

A seguir estão destacados, para 31 de dezembro de 2011, os pagamentos relacionados a arrendamentos que serão efetuados:

	2011 (R$mil)	
	Valor Presente	**Compromisso**
Até 12	532	479
13 a 60	960	107
	1.492	**586**

11 ADIANTAMENTOS RECEBIDOS: Em 2011, a empresa recebeu adiantamentos, principalmente, na assinatura de um novo contrato com a Comgás, a ser compensado dos faturamentos, até o término do contrato,no montante líquido de R$5.330 mil e de contrato no exterior no montante de R$8.867 mil.

12 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA: A Administração da Empresa constituiu provisão para valores de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis classificadas como perda provável, segundo a avaliação de seus consultores jurídicos. Os valores das provisões para contingência foram estimados e estão garantidos parcialmente por depósitos judiciais.

	2011		2010	
Contingências	**Prováveis**	**Possíveis**	**Prováveis**	**Possíveis**
Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.611	1.318	2.549	863
Depósitos Judiciais vinculados	(1.477)		(861)	
	134	1.318	1.688	863

13 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – ALÍQUOTA EFETIVA: A Conciliação das despesas e receitas de IRPJ e CSLL e o produto da alíquota vigente sobre o lucro, antes do IRPJ e CSLL, são demonstradas a seguir:

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ALÍQUOTA EFETIVA	2011	2010
Lucro antes do IR e da CSLL	**35.572**	**29.561**
Alíquota	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	**12.095**	**10.051**
Ajustes para refletir a alíquota efetiva		
Provisões	256	391
Diferimento de Lucro- contrato LP Emp. Públicas	(1.137)	(1.669)
Juros s/ Precatórios	199	(199)
AVP	(113)	674
Ajustes Permanentes	(1.158)	1.017
Baixa de ágio s/ Investimento	-	430
IR/CSLL no resultado do exercício	**10.141**	**10.695**
Alíquota Efetiva	**29%**	**36%**

14 PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	2011		2010	
	Circulante	**Não Circulante**	**Circulante**	**Não Circulante**
Parcelamento especial				
SRF	1.428	357	1.368	2.147
INSS	1.409	2.817	1.408	2.290
Total	2.837	3.174	2.776	4.437

A empresa durante o exercício de 2009, optou pelo parcelamento especial concedido pela Receita Federal, através da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Esta opção gerou um ganho de R$ 3.323 mil pelos benefícios concedidos à título de multa e juros.Em Junho de 2011, o parcelamento, Refis IV, foi consolidado pela Receita Federal do Brasil. O saldo devedor referente a débitos não previdenciários era de R$ 2.618 mil que serão pagos em 22 parcelas de R$ 119. Em 31/12/2011 o saldo remanescente do parcelamento é de R$ 1.785 mil, restando 15 parcelas a serem pagas.O saldo devedor dos débitos previdenciários era de R$ 5.047 mil, que serão pagos em 43 parcelas de R$ 117. Em 31/12/2011 o saldo remanescente do parcelamento é de R$ 4.226 mil, restando 36 parcelas a serem pagas.

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a. Capital: Em 31 de dezembro de 2011 o capital social é de R$ 78.909 mil e (2010 - R$38.909 mil), divididos em 25.000.000 (vinte e cinco milhões de ações). **b. Ajustes de Avaliação Patrimonial**: Conforme descrito na nota 9, a Empresa adotou o custo atribuído e o efeito do aumento do valor contábil dos bens do imobilizado e do intangível, líquido dos tributos diferidos, foi registrado em conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, de acordo com o ICPC 10. **c. Reserva Legal:** É constituída de acordo com a Lei das Sociedades por Ações a razão de 5% do lucro líquido do exercício, até que a soma com a Reserva de Capital atinja 20%(vinte por cento) do Capital Social. **d. Reservas de Lucros a Realizar:** A Empresa constituiu a reserva de lucros a realizar baseada na receita de equivalência patrimonial. **e. Atualização Tecnológica:** Em 22 de Dezembro de 2009, a Administração propôs, para aprovação em Assembleia Geral, a destinação de 10% do lucro líquido, após as destinações legais, para a reserva de atualização tecnológica. Esta reserva tem por finalidade manter os equipamentos da empresa compatíveis com o progresso científico. **f. Expansão:** Em 22 de Dezembro de 2009, a Administração propôs, para aprovação em Assembleia Geral, a destinação do lucro líquido remanescente, após as determinações legais, para a reserva de expansão. Esta reserva tem por finalidade a expansão das atividades da Concremat, assegurando recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante, inclusive por meio de subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. **g. Dividendos:** Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício em conformidade a Lei das Sociedades Anônimas e o Estatuto Social. Em dezembro de 2011 foi decidido pela distribuição de R$7.500 mil a título de dividendos, representando 26,22% do lucro líquido ajustado pela reserva legal e pela realização da reserva de ajuste de avaliação patrimonial.

16 OUTRAS RECEITAS: Refere-se basicamente a recuperação de despesas, ganho de parcelamento de Refis e bonificação recebida por instituição financeira devido à reciprocidade.

17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS: A Empresa participa em operações envolvendo instrumentos financeiros usuais adiante descritos. Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos da Sociedade em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, registrados em contas patrimoniais, não apresentavam valores diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo: **a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:** O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrerem em datas próximas às dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo ao valor de mercado. **b) Partes relacionadas:** O saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso tivessem sido praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras. **c) Taxas de juros:** As controladas da sociedade estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo. Não tem sido prática da Empresa transacionar com instrumentos financeiros para fins especulativos.

18 SEGUROS: A Empresa mantem seguros de responsabilidade civil, seguro empresa e riscos diversos - incêndio, roubo, queda de raio, danos elétricos, equipamentos em canteiro de obra, seguro de risco de engenharia, seguro de veículos e seguro de vida, sendo a cobertura contratada considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Presidente de honra: Mauro Ribeiro Viegas; **Presidente**: Mauro Ribeiro Viegas Filho; **Conselheiros**: Walmor José Prudêncio, Marcelo Silva Neto, Alain Yves François David e José Francisco Gouveia Vieira. **DIRETORIA: Presidente Executivo**: Mauro Ribeiro Viegas Filho; **Vice-Presidentes**: Antônio Cosme Iazetti D'elia e Ariovaldo dos Santos; **Diretores Executivos**: Eduardo Jorge Miana, Elizeu Alvarez de Lima, Fernando Jardim Mentone, Guaracy de Matos Klein, José Alcure Neto, José Antonio Carneiro Felippe de Moraes, Mario Sérgio A. de Oliveira, Mauricio Cardoso Moretti e Mauro Ribeiro Viegas Neto; **Diretores Regionais**: Arthur Oliveira C. Sousa, José Marcos Calil Salim, Layete Alexandre Barreto da Costa, Luiz Roberto Caneca, Marcio Tagliari, Marcos Aurélio P. de Araújo, Murilo de Mello Campos, Ricardo de Magalhães Santiago; **Diretor de Marketing**: João Alfredo de Noronha Viegas; **Diretora Administrativo Financeiro**: Anni Rosi Gomes de Oliveira; **Diretores (as) Operacionais**: Abdon Luiz Milanez Filho, Aldo Vaz Sampaio, Antônio Elísio Cancela, Marcio Junqueira de Oliveira, Antonio Carlos Pitta, Antonio Fernando do Livramento Martins, Augusto Cesar Fabrin, Ayrton Petri, Carlos Henrique C. Jardim, Evaldo Cabral Gonçalves, Fernando Sefair Brito, Gontran Thiago Tibery Lima Maluf, João Lopes de Queiroz, José Daniel Vanegas Arguello, Kleber de Souza Moura, Paulo Roberto Belisario Soares de Souza, Pérsio Augusto de Paula, Rafael Luis Rabuske, Paulo Edgard Fiamenghi, Heloisa Bolorino Pires, Sylvia Dutra Loureiro Novaes, Katia Cilene Bertolini, Monica Teixeira Nunes, Roberta de Moraes Guerra Saunders e Rosana Cristina Tiba; **Diretores Técnicos (a)**: Alexandre Roberto S. Dittert, Celso Silveira Queiroz, Fabio Marcellus Velloso, José Eduardo Vilarroel Zuniga, Otávio de Sampaio Ferraz J. Sayão, Thales de Medeiros Nogueira e Maria Josefina Reyna Kurtz; **Diretor (a) comercial**: Paulo Fernando A. da Silva e Renata Daniel; **Diretores de Planej., Sist. e Controle**: Ismail Pereira Bahia, Andrei Nestorov e Marcelo Bergman. **Contador**: Luis Fernando Machado Zambrano - CRC-RJ 059.479/O-3 - CPF 982.991.317-15.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas

Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concremat Engenharia e Tecnologia S.A.. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2012

Opinião Auditores Independentes

CRC/SP nº 021.490/O – T – RJ

Alberto A. de F. S. Maia

Contador - CRC-RJ nº 082.246/O-0